



COPEMANEWS

Domaine BOTANIQUE

Criado para surpreender, o novo empreendimento alia estilo, funcionalidade e qualidade de vida

TUDO HOUSE

Para nós, ser **TUDO** é ser completo para sua **HOUSE**. E só quem é completo pode oferecer **alta qualidade** em produtos, serviços e atendimento.

Somos especialistas em acabamento de banho e cozinha, incluindo **Cooktops**, **Coifas** e **Aquecedores de água** à gás.

Produtos de **primeira linha** que **você pode conhecer**, ver demonstrações e experimentar em nosso **exclusivo SHOW ROOM**.

TUDO HOUSE
BANHO & COZINHA

16 3442 3009
tudohouse.com.br

Rua Inácio Luiz Pinto, 459
Ribeirão Preto / SP

TUDOGÁS
INSTALAÇÕES & EQUIPAMENTOS



Utilize o leitor de QR Code do seu Smartphone e entre direto em nosso site.

COPEMANEWS

COPEMA NEWS é uma publicação institucional da Copema Engenharia e Construções Ltda.

COORDENAÇÃO

Donato Leão
donato@copema.com.br
Livia Magdalena
livia@copema.com.br

EDITORIAL

Coordenação geral:
Solange Salva e
Patrícia Favalle

EDITORA-CHEFE

Patrícia Favalle

DIREÇÃO DE ARTE

Solange Salva

DESIGNER GRÁFICO

Elaine Riccò

COLABORADORES

Adriana Brito, Ana Pinho, Anita Dimarco, Caio Zalc, Cynthia Garcia, Drica Sanches, Helen Pessoa, Isis Almeida, Sandi Dias, Sergio Martins, Thais Nucci, Will Dias

REVISÃO

Claudio Eduardo Nogueira Ramos

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Patrícia Favalle (MTB 33.548)

PROJETO GRÁFICO

Solange Salva

COPEMA NEWS é uma publicação semestral da Em Pauta Assessoria de Comunicação Ltda.
Tel. (11) 3031-6033

TIRAGEM

6.000 exemplares

IMPRESSÃO

Gráfica e editora São Francisco

PUBLICIDADE

Copema Engenharia e Construções Ltda.
Avenida Maurílio Biagi, 800,
Ed. Spasse Corporate, 1º andar,
CEP: 14020-750, Ribeirão Preto
Tel. (16) 3505-1300
www.copema.com.br



Proibida a reprodução, total ou parcial, de textos e fotografias sem autorização da COPEMA NEWS. As matérias assinadas não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

carta ao leitor



Sempre em frente

O ano passa num piscar de olhos – nem bem começamos 2016 e já estamos em vias de entrar no segundo semestre. Por isso mesmo aceleramos o passo para acompanhar o ritmo das mudanças e não deixamos as novidades para trás. Nesta edição da *Copema News* contamos mais detalhes sobre o nosso atual lançamento, o *Domaine Botanique*, e da entrega das chaves do *Les Alpes*. Na seção arquitetura revelamos os segredos das salas de jantar, com destaque para o ambiente que ilustra o nosso apartamento decorado no Caiapós. Já para quem gosta de decoração, vale conferir como usar melhor os recursos do espelho. Na seção *Nós da Copema* prestigiamos a equipe de vendas, que mostra profissionalismo e afinidade com os objetivos da empresa. Trazemos ainda reportagens sobre as modalidades que estreiam nos Jogos Olímpicos, sobre os benefícios da tapioca na gastronomia e uma entrevista exclusiva com o cantor e compositor Kiko Zambianchi.

José Renato Magdalena

06

arquitetura



Sente-se!

As salas de jantar ocupam cada vez mais a atenção dos arquitetos e designers de interiores

16

sustentabilidade



Elemento natural

Os traçados artesanais conquistam as vitrines descoladas e entram na pauta da turma antenada

20

tecnologia



Que ninguém nos ouça

A busca pela privacidade fez a indústria criar revestimentos acústicos cheios de estilo

26

lançamento



Fique de olho

O Domaine Botanique é o novo empreendimento da Copema, com duas opções de plantas e muitas funcionalidades

34

comportamento



O espaço é meu

Você sabe o que fazer quando os filhos adolescentes exigirem mais privacidade?

38

paisagismo



Raiz da equação

A nova onda nas grandes cidades é embelezar as vias públicas com o plantio de orquídeas

42

decoração



Tudo em dobro

Queridinho do décor, o espelho entra em cena para ampliar os ambientes e suavizar os layouts

48

esporte



Bola oval

O rúgbi é uma ótima modalidade para entrar em forma e ainda fazer amigos

52

gastronomia



Quitute tropical

A tapioca virou mania entre os comensais que não abrem mão do sabor e da saúde

58

viagem



Vento sul

Há tempos o Brasil não sente frio. Deu saudade? Confira o nosso roteiro para curtir dias frescos

seções

12 mil**COISAS**

64 nós da**COPEMA**

66 em**FOCO**

74 viver em**RIBEIRÃO PRETO**



SEM reservas

Lugar de destaque no décor contemporâneo, a sala de jantar pode se juntar à planta com funcionalidade ou ser pensada para ocupar o centro das atenções

Por Cynthia Garcia*



Fotos: Divulgação

Com linhas modernas ou tradicionais, a sala de jantar guarda em si um tom intimista, bom para papo e troca de segredos. A peça principal, a mesa - redonda, quadrada, retangular ou oval nos mais variados materiais - não é mero apoio para as refeições ligeiras. É um elemento que celebra a comida e o convívio nas reuniões de família, nos momentos com os amigos e cumpre a sua função nos encontros de negócios e nas decisões políticas que afetam a todos. Sua importância está descrita no best-seller *Os Segredos das Famílias Felizes* (ed. Agir, 2013), de Bruce Feiler. A mais famosa? A simbólica Távola Redonda do rei Artur, que povoa as lendas britânicas. A palavra e o conceito de conforto inexistiam até o século 18. Na planta padrão de uma casa, os espaços eram comuns a todos e a tudo, razão de ser da cama de dossel com cortinado que guardava o calor e resguardava a intimidade. Cem anos depois, a bordo das invenções da Revolução Industrial vem o corredor, o divisor de águas que introduziu o clima privê ao projeto. Sem ele, qualquer



Na página de abertura, projeto do arquiteto Maurício Karam. Nesta página, à esquerda, sala de jantar com tom mais acolhedor da Díptico. Acima, versão contemporânea by Vivian Coser, e, na foto à direita, o Family Kitchen da Díptico

construção - particular ou pública - era uma sucessão de portas de cômodo em cômodo, levando quem fosse de um ponto a outro a atravessar todos os aposentos do percurso. O Palácio de Versalhes, considerado a "casinha" do rei da França, é o maior exemplo disso. Entre os novos hábitos vem a contratação de profissionais para os serviços caseiros, sistema que põe abaixo a prática de ter famílias de servos geração após geração sob as rédeas de uma mesma dinastia com terras e poder. Nessa mudança do cotidiano, cozinha e sala de jantar se separam.

Nos anos 1920, aterrissa a figura do decorador que tem à disposição a modernidade do art déco para redecorar a casa de A a Z com o espírito dos novos tempos. Entre os

pioneiros, duas nova-iorquinas. Elsie de Wolfe cria o total look branco para paredes, piso e mobiliário, e a *darling* de Hollywood, Dorothy Draper, vem ao Brasil nos anos 1940 para dar bossa ao hotel cassino Quitandinha, em Petrópolis, Rio de Janeiro. Mas o responsável pela generalização dos hábitos acaba sendo o cinema, que revelou o lifestyle ianque com seus utensílios ao toque de um botão.

No Brasil, a cozinha integrada surgiu há cerca de 15 anos, revelando a área de preparação e cocção. O passo revolucionário elevou-a ao patamar de nobreza da sala de jantar e do estar, com materiais sofisticados e inovações tecnológicas de fazer inveja a Jane Jetson, a mãe da futurista família do desenho animado, e sua fiel Rose, a copeira-robô. ■

PALAVRA DA ESPECIALISTA

No portfólio da arquiteta e decoradora Melina Magdalena estão vários projetos de interiores de apartamentos da Copema, entre eles a varanda do edifício Place Vendome, em Ribeirão Preto. Mais recentemente, ela idealizou a unidade decorada no estande do futuro edifício Caiapós, localizado à Rua Humaitá, 535. Sobre as últimas tendências do segmento, ela é enfática. "No Caiapós, o projeto da cozinha foi integrado ao estar e à sala de jantar, uma característica muito valorizada atualmente. A cozinha, com a ilha cooktop voltada para o living, recebeu o mesmo tipo de iluminação da sala para dar continuidade ao espaço. Quanto à área de jantar, ela foi projetada na varanda. Hoje, com a tendência a se fechar a sacada, muitos clientes optam por unir esse ambiente à sala. Tiramos o caixilho e nivelamos o piso para agregar os recintos, criando um layout único, amplo e funcional, como dita o estilo contemporâneo de morar bem."



SALA DE JANTAR DOS SONHOS

A mesa deve contar com a medida padrão de 70 a 75 cm de altura. Cadeiras com braços devem ser mais baixas que a mesa. Opte por uma iluminação zenital (de cima) sobre o centro da mesa com um pendente. Em mesa retangular é charmoso enfileirar pendentes do mesmo design. É importante que a mesa e as cadeiras sejam firmes e apuradas. Os feltros adesivos para colar sob os pés de mesas e cadeiras funcionam bem. Em piso de assoalho, ele ainda conserva a madeira e elimina o arrastar dos móveis.

Na página ao lado, o apartamento decorado do edifício Caiapós tem sala de jantar e cozinha integradas. Ao lado, o espaço retilíneo da *Díptico* é funcional e chique



Fotos: Divulgação

DEZ MESAS DE JANTAR COM DESIGN CULT

- Alex (1960), Sergio Rodrigues (1)
- Camelo (1998), Luciana Martins e Gerson de Oliveira
- Dinn (2012), Jader de Almeida
- Dix (1996), Lars Mathiesen
- EM Table (1950), Jean Prouvé (2)
- LC6 (1928), Le Corbusier e Charlotte Perriand (3)
- Link (2009), Jakob Wagner
- Phocéé (2000), Christian Liaigre
- Platner Dining Table (1966), Warren Platner (4)
- Tulipa (1956), Eero Saarinen



*Cynthia Garcia é historiadora de arte, arquitetura e design

Tempos modernos

O frenesi cotidiano tem transformado os hábitos das famílias brasileiras. Se no passado a prataria e a louça de porcelana reinavam absolutas, hoje os utensílios de plástico estão com tudo. Muito mais bonitas do que as versões setentinhas, as peças de polipropileno da Coza despontam com ares moderninhos, funcionalidade e design divertido. No rol da grife figuram organizadores, copos, saladeiras, lixeiras, escoredores de pratos, cabides e porta-maquagens.

Casa do Plástico, tel. (16) 3797-1100, www.casadoplastico.com.br



Celebridade local

Há tempos os lavabos deixaram de figurar como meros coadjuvantes da arquitetura de interiores. Com os olhos voltados para esse espaço da casa, a indústria de metais de banho investiu esforços na criação de peças funcionais, sem deixar de fora o design. Foi o que fez a Docol ao configurar o lavatório de mesa Breezy, feito com pastilha cerâmica de alta performance ¼ de volta, que garante maior facilidade e precisão na regulação da vazão, com acionamento leve e vedação perfeita, além de acabamento cromado binnacle com resistência à corrosão. À venda na **C&C, www.cec.com.br**



Império dos Sentidos

A expertise de duas décadas no mercado fez da 6F Decorações, do empresário Marcelo Felmanas, um porto seguro no mercado do alto luxo. Com coleções assinadas por importantes figuras do design nacional e outras tantas trazidas de diferentes lugares do mundo, a empresa aposta em linhas clássicas e em peças atemporais para agradar aos consumidores. Com um arsenal poderoso - que contempla sofás, cadeiras, almofadas, biombos e espelhos venezianos -, a 6F escalou a dupla Attilio Baschera e Gregório Krammer para criar potiches exclusivos. Na **Bendhaus, tels. (16) 3289-1153, www.6f.com.br**



Charme atemporal

Solo fértil para quem gosta de deixar a casa impecável, a loja Cecilia Dale tem um pouco de tudo. Dos sofás de proporções generosas às poltronas com traços modernos e aos objetos de decoração, vale conferir as séries que levam o charme mediterrâneo para os ambientes internos. Há ainda itens de iluminação, velas, arranjos florais e acessórios para turbinar a sala de jantar e a lareira. **Cecilia Dale, www.ceciliadale.com.br**



Alta performance

Sonho de consumo de todo aspirante a chef, a marca francesa Le Creuset acaba de lançar no Brasil a série 3-Ply, já premiada pelo Red Dot Awards por conta de seu design inovador. A nova linha possui uma camada tripla por toda a sua extensão, um espelho interior em aço inoxidável, o núcleo em alumínio que distribui o calor de maneira uniforme e o exterior de aço inoxidável magnético para uso em todas as fontes. As camadas garantem excelente desempenho e máxima eficiência no cozimento, uma vez que evita a formação de pontos de calor em seu interior. **Le Creuset, tel. (81) 3126-0050, lecreuset.com.br**



Masterchef

Ideal para quem adora colocar em prática receitas mirabolantes, o kit cutelaria da badalada marca suíça Victorinox combina design moderninho e funcionalidade. São duas facas com lâminas lisa e serrilhada, de oito e dez centímetros, além de um descascador de legumes e de frutas. À venda na **Mara Presentes, tel. (16) 3636-6260.**

Fotos: Divulgação



Vereda Tropical

Alternativa viável para repaginar os ambientes, o papel de parede conquista cada vez mais adeptos graças a sua praticidade. Superconectada a essa demanda, a Wallcovering traz ao Brasil a coleção Oxygen, da marca belga Khrôma Premium, do centenário Masureel Group. A linha buscou inspiração no coração das florestas tropicais para criar paraísos suntuosos com folhas de palmeira, florais selvagens e aves exóticas. A alusão ao oxigênio vem do ar puro e do mistério de selvas inexploradas da natureza. À venda na **Espaço +, tel. (16) 3931-5740, www.espacomais.com**





Mão única

Publicitário convertido em designer, Vinicius Gama estagiou com o arquiteto Conrado Malzone antes de partir para o voo solo. A experiência e o inventismo garantiram a ele um seleto grupo de admiradores, que aguarda ansioso por suas novas criações. Perito em paginar peças antigas com perfume moderno, ele busca a matéria-prima entre os seus fornecedores, quase todos localizados no interior paulista. Depois que tem em mãos o item, é a vez de escolher as estampas e os acabamentos que vão definir a empreitada. Para saber mais, acesse: www.viniciusgamadesign.com



Sob os holofotes

Para dar aquele up no décor, a dica é escolher uma bela peça de iluminação na Bertolucci. Como já é de costume, a empresa firmou parceria com um nome bacana do mercado a fim de oferecer novidades de alto padrão ao mercado. A bola da vez é a estilista Fernanda Yamamoto, que se valeu dos processos artesanais para configurar a linha Quadrados. "A colaboração reflete o momento de nossa marca e originou uma coleção multicultural, que dialoga com a moda, arquitetura e design sem perder nossas características essenciais", diz Eneida Bertolucci. **Conceito Iluminação**, tel. (16) 3623-9580, www.iluminacaoconceito.com.br

Fotos: Divulgação



Décor relax

Para apresentar os seus novos lançamentos, a S.C.A. buscou inspiração em uma paleta de cores suaves e amplas. A empresa apostou nos tons do vermelho e do rosa, sem deixar de fora as dezenas de possibilidades do amarelo e do azul para tingir as 12 peças que compõem o recente catálogo. Entre os destaques, vale conferir as gradações batizadas de Peônia e Sereno, que fazem alusão aos coloridos eleitos pela Pantone em 2016 - rose quartz e serenity. "Nossa ideia é agregar sofisticação, modernidade e inúmeras possibilidades de criação aos projetos de interiores", explica Sérgio Manfroi Júnior, gerente de produto da marca. **S.C.A.**, tel. (16) 3237-0051, www.sca.com.br

DOMAINE BOTANIQUE

Conheça Nossos Decorados e Encante-se Com o Seu Futuro.

77 e 100M² Torre Única 2 Vagas A Duas Quadras do Parque Raya.



SE FOR COPEMA COMPRA!

Cozinha Americana e Sala do Apartamento Conceito Decorado de 77 m²



VENDAS:
16 3913 0070

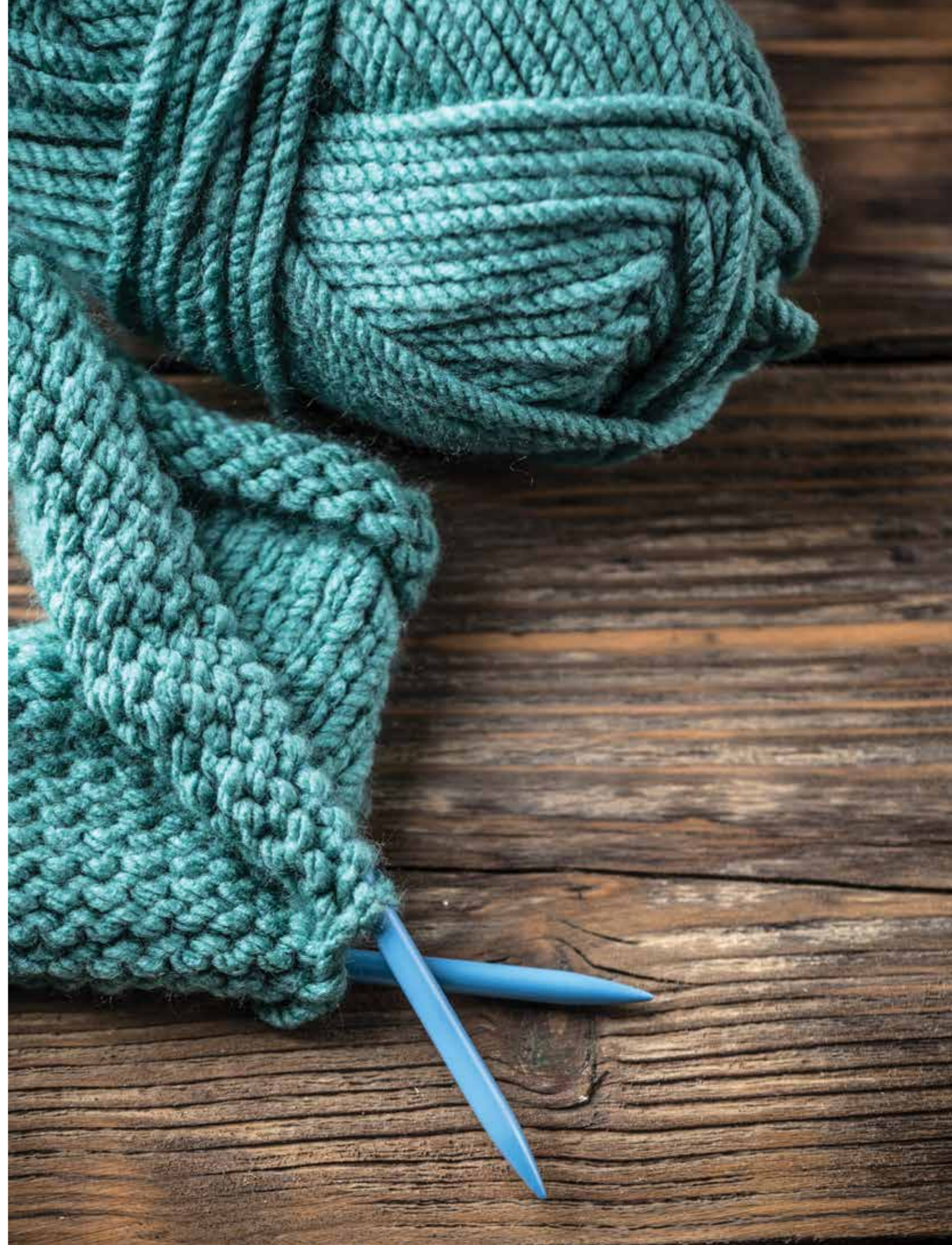
TENHA UMA EXPERIÊNCIA 360,
VISITE OS DECORADOS NO LOCAL:
Av Wladimir Meirelles, 1300
Jd Botânico
www.domainebotanique.com.br

sustentabilidade

Transforme você mesmo

Ao lado do artesanato e do design industrial, o handmade vem para deixar a decoração da casa mais interessante

Por Adriana Brito





Na Alemanha de 1920, o então diretor da Escola de Bauhaus, Walter Gropius, convidou o mestre oleiro Max Krehan para comandar uma oficina de cerâmica destinada aos cinco alunos inscritos na atividade, cuja programação duraria dois anos. A intenção do conselho da instituição, a partir dessa experiência, seria a de unir os saberes artesanais tidos como “menores” às disciplinas do design e da arquitetura e, assim, formar profissionais completos.

Entusiasmado com a repercussão do projeto nos anos seguintes, com destaque para o sucesso de cafeteiras, jarras, bules e outros recipientes apresentados nas feiras realizadas em 1923 nas cidades de Leipzig e Frankfurt, Gropius propôs que esses produtos fossem multiplicados com o uso de máquinas, gerando o protesto imediato de Krehan, que não achava correto substituir o processo manual – e educativo – de elaboração dos objetos.

A ideia defendida na prestigiada escola europeia, de ampliar os padrões do design industrial através das técnicas e das matérias-primas trazidas pelos artesãos, ganhou ressonância no que o mercado vem chamando de handmade. “Trata-se de uma proposta diferente. Há um valor a mais nesses itens uma vez que são únicos, feitos com exclusividade”, esclarece Cianne Santos, sócia-fundadora da Lavanda Brasileira, marca que aposta nas linhas coordenadas de estilo retrô assinadas por artesãos parceiros.

Na página anterior, cerâmica de Max Krehan para a Escola de Bauhaus. Acima, peças de tricô da designer Anne Galante (senoritagalante.com). No alto, à direita, mesa e cadeira Parruda, ambas assinadas por Rodrigo Silveira (orodrigoquefez.com.br), e abajures Embaú, feitos de madeira cumaru torneada, do estúdio Cristiana Bertolucci

Muito além da decoração, o movimento também ganhou destaque na pesquisa organizada por Marcos L. Rosa e Ute E. Weiland, denominada de “Handmade Urbanism”, que acompanhou 15 iniciativas comunitárias oferecidas em São Paulo, Istambul, Mumbai, Cidade do México e Cidade do Cabo, cujo objetivo estava em esmiuçar como o espaço urbano vem sendo transformado regionalmente por meio de seus cidadãos, agentes culturais, artistas locais e ações privadas ou governamentais.

Na definição dos autores, enquanto o handmade descreve algo feito à mão, o handmade urbanism pode ser entendido como aquele que modifica seu bairro com o próprio esforço. Nessa linha, em que as propostas trazem benefícios à sociedade em pequena escala, de baixo para cima, inclui-se a pauta do último Fórum Econômico Mundial, realizado em Davos, Suíça, sobre o que foi batizado de “quarta revolução industrial”.

No centro do debate, a reflexão de que esse momento traz significados importantes para as futuras reconfigurações sociais que já mostram alguns contornos, a começar pela presença da tecnologia no cotidiano das pessoas e em como isso facilitará a conectividade entre elas, abrindo caminho para a criatividade, a cooperação, a informação e as novas alianças econômicas, identificadas pela geração de inúmeras oportunidades de trabalho.

Para Cianne, o mercado precisa tanto do handmade quanto do produto industrializado. “Como empresária, vejo claramente que há espaço para ambos. Além disso, todos nós temos algum talento manual ou artístico que fica guardado até que a grande oportunidade surge. Alguns trazem esse conhecimento de família, como foi meu caso – aprendi a costurar com a minha mãe. Outros se arriscam em tutoriais na internet e assumem os desafios do faça você mesmo. É muito divertido por si só”. Sendo assim, para que esperar? Mãos à obra! ■



Fotos: Divulgação

tecnologia



SINTA A onda

Além do conforto acústico, os painéis decorativos se mostram importantes na composição dos layouts residenciais

Por Sergio Martins

Morar junto ou distante por ruas, não importando o tipo de habitação, sempre exigiu das pessoas muita tolerância. “A convivência é um exercício permanente de civilidade”, apontaria um dos consensos sobre o assunto. Já entre os vizinhos que dividem os andares de edifícios, das lajes às paredes, tamanha proximidade pede uma dose a mais de paciência, uma vez que o que parece comum ao cotidiano de um pode ser incômodo para o outro. Capítulo recorrente dos tradicionais “livros de reclamações” dos condomínios, o barulho está no topo de uma lista que inclui queixas diversas.

Um dos recursos mais utilizados nos projetos recentes de decoração, que se conecta com essa demanda de altos decibéis, é o chamado painel acústico decorativo, trazido dos layouts comerciais - de aeroportos a casas

de espetáculos, centros de convenções, teatros, entre outros - para os quatro cantos das habitações, com direito a séries assinadas por designers badalados. Desenvolvida pelo virtuose egípcio Karim Rashid para a marca sueca OFFECCT, a coleção Soundwave Flo oferece quatro matizes diferentes e tem formas inspiradas no sistema binário e na fluidez horizontal das ondas sonoras.

Para o arquiteto Marcelo Rosset, a utilização do material deve ser avaliada por um profissional de acordo com a necessidade de cada espaço. “Ambientes como home theaters precisam de um projeto acústico específico, já que o som é o diferencial. Assim, por que não agregar a uma boa função acústica um excelente resultado estético, deixando o lugar mais rico em texturas e cores?”, indaga. De fato, as opções que chegam ao mercado apresentam módulos

que se abrem em combinações incontáveis.

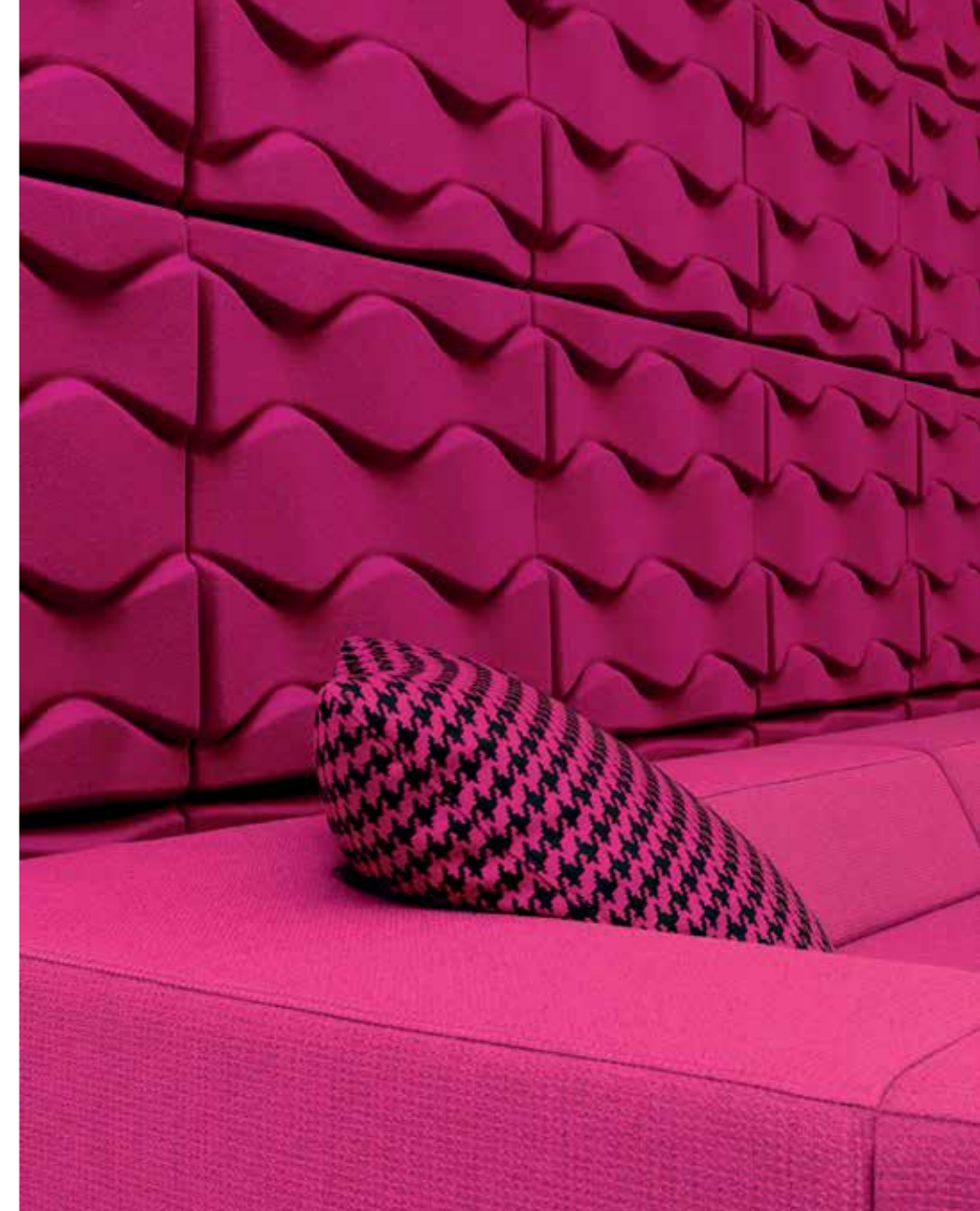
Os modelos da linha Tea, por exemplo, lançados pela espanhola Sancal, são formados por hexágonos de 150 gramas cada e podem ser distribuídos espacialmente por grandes superfícies em desenhos e cores - contam-se 19 delas - escolhidos pelos clientes. As duas marcas pontuam ainda que os recursos técnicos de seus produtos foram pensados para melhorar a qualidade de vida das pessoas, enquanto a criação da OFFECCT tem fibra de poliéster para absorver sons de alta frequência, acima de 500hz, os itens da Sancal possuem estofamento de feltro elaborado para reduzir ecos e reverberações do dia a dia.

No Brasil, alguns nomes se destacam no setor, a exemplo da Trisoft, representada pela linha Isoft Revest Frame de painéis autocolantes para paredes internas; da Nomen, composta por chapas perfuradas com lã de vidro Isover em seu interior; e da Owa Sonex, que tem como diferencial as placas de MDF como matéria-prima. Com três tipos de acabamentos - melamina, folhas de madeira e laqueado -, os revestimentos da Sonex são montados a partir da junção de suas bordas, num processo de instalação similar ao do piso de madeira.

Para quem estiver pensando em colocar o produto em casa por conta própria, vale considerar alguns pontos, a começar pelas indicações dos fabricantes para definir que tipo de isolamento será adequado para o seu ambiente e quais as regras de segurança que devem ser seguidas. Como nem todas as empresas acolhem a ideia do “faça você mesmo”, consulte um profissional para obter o melhor resultado desses materiais. Morar com conforto, afinal, deveria ser como aquela música do Chico Buarque, “A felicidade morava tão vizinha que, de tolo, até pensei que fosse minha”. Diariamente, em alto e bom som. ■



Na primeira página, revestimento acústico da Soundwave assinado por Christophe Pillet. No destaque, placas acústicas em tonalidades sóbrias. Acima, revestimentos texturizados por Karim Rashid (cinza) e Mario Ruiz (verde). À esquerda, parede com acabamento Isoft. Na página ao lado, a volumetria e o pink arrematam o estilo de Karim Rashid, e os hexágonos TEA by EstudiHac que permitem composições personalizadas.



NA BATIDA PERFEITA

Marcelo Rosset conta que o segredo para inserir esses elementos nos espaços da casa também está no planejamento. “A utilização dos painéis pode se tornar o ponto central na composição do ambiente. A partir da escolha dos mesmos, o mobiliário e os tons das paredes devem entrar em harmonia de tal maneira que a paleta de cores seja respeitada.” Onde comprar: Leroy Merlin, www.leroymerlin.com.br





TECIDO-ARTE FRANCÊS INSPIRA
PORTAS DA COLEÇÃO MATELASSÉ.

FLORENSE

NEW YORK
CHICAGO
MIAMI
MEXICO
MONTERREY
GUATEMALA
PANAMA
SANTIAGO
ASUNCION
MONTEVIDEO
PUNTA DEL ESTE
AUCKLAND
60 BRASIL

AV JOSÉ ADOLFO BIANCO MOLINA 2185 JD CANADÁ
RIBEIRÃO PRETO (16) 3620 6463

MULTI
TOP !!!
MÓVEIS PARA QUARTOS
ARMÁRIOS PLANEJADOS PARA QUARTOS
COZINHAS PLANEJADAS
MÓVEIS PLANEJADOS PARA ESCRITÓRIOS

PRÊMIO
TOP
OF
MIND
2 0 1 5

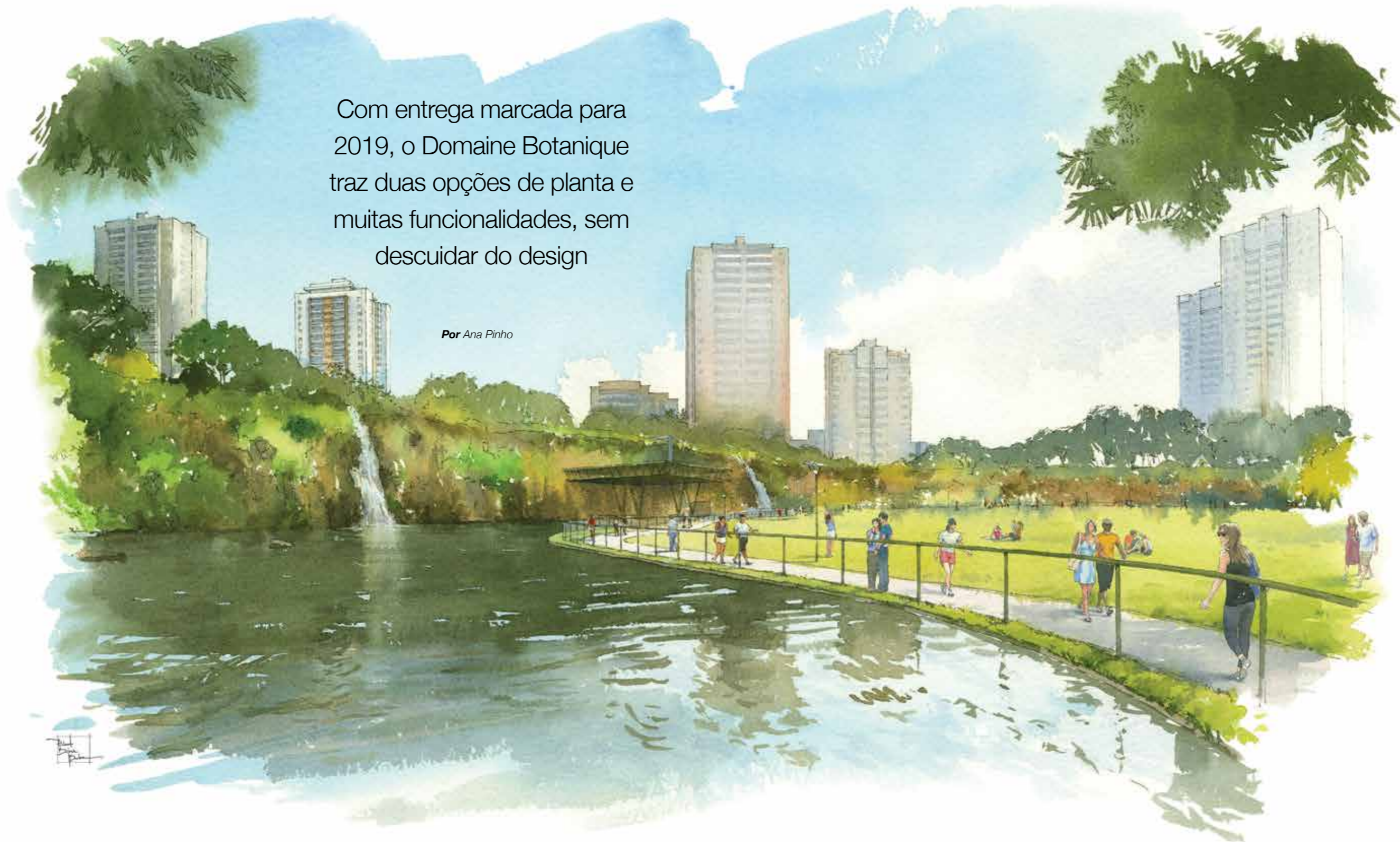
Pesquisa "Top of Mind CM" realizada pelo Datafolha sob encomenda da revista Casa e Mercado



UM LUGAR ao sol

Com entrega marcada para 2019, o Domaine Botanique traz duas opções de planta e muitas funcionalidades, sem descuidar do design

Por Ana Pinho





DOMAINE BOTANIQUE

O mote do novo empreendimento da Copema, o Domaine Botanique, é simples. Quando a distância entre morar bem e morar bem demais está ao seu alcance, por que não aproveitá-la? Com mais de um milhão e meio de metros quadrados erguidos ao longo de 31 anos de história, a empresa sabe do que está falando.

Lançado no começo de 2016, e com entrega marcada para o primeiro semestre de 2019, o novo edifício terá quase 30 mil metros quadrados de área construída em um endereço estrategicamente escolhido na zona Sul da cidade, privilegiando o conforto e a funcionalidade. Entre as muitas comodidades oferecidas aos condôminos estão duas praças que lembram a importância do meio ambiente na vida moderna. A versão privativa é perfeita para brincar com segurança, enquanto

a pública alegria os arredores do empreendimento. Paredes verdes que crescem na fachada arrematam o toque natural. “Foi muito gratificante trabalhar neste projeto. Além da localização excepcional, as praças com árvores frondosas e paisagismo natural deixam o espaço ainda mais acolhedor”, diz o arquiteto Fernando Rivaben.

Outras instalações na parte comum incluem quadras de esportes, piscinas, área gourmet, sauna, salão de festas com pé-direito duplo, churrasqueiras, playground, brinquedoteca, sala de jogos e fitness – tudo planejado para acolher os futuros moradores. “Tiramos partido das características do terreno e do entorno fantástico”, avisa Fernando.

Os 22 andares terão dois tipos de planta: com 77 metros quadrados e dois dormitórios, e outra com cem



Fotos: Divulgação



Acima, à esquerda, área da piscina. Ao lado, pérgola com churrasqueira. Na sequência, destaque para a praça pública e para o salão de festas infantil



metros quadrados e três dormitórios. “Pensamos muito a respeito das soluções de planta, sempre escutando a área comercial, que nos trouxe as expectativas do mercado”, diz Rivaben. Ao todo, 176 unidades serão entregues, cada uma com duas vagas na garagem. Ambas contam com suíte e espaço distribuído de forma inteligente, com destaque para as medidas amplas das salas de estar e de jantar que podem ser estendidas no projeto maior. Os banheiros, revestidos de cerâmica, trazem bancadas de mármore. Já a cozinha funcional aparece em versões com granito e acesso à varanda gourmet, que inclui churrasqueira e vista privilegiada da ensolarada cidade de Ribeirão Preto.

Nos arredores da Rua Abraão Caixe, onde o prédio será levantado, estão o Parque Luís Carlos Raya – com seus 40 mil metros quadrados, dois lagos e espaços elaborados para contemplação –, o complexo Fiusa Center e os colégios Itamaraty e Santa Úrsula.

O design do empreendimento privilegia as linhas retas e suaves, com toques contemporâneos vistos na parte térrea comum envidraçada e no exterior espelhado. Por dentro, a decoração prima pelo jogo de espelhos e pelo uso da madeira, que cria um ambiente imediatamente aconchegante.

Para aqueles que quiserem conhecer o lugar mais de perto, a página oficial da Copema no Facebook oferece vídeos em alta definição e em 360 graus. Melhor do que isso, só ao vivo!

www.facebook.com/copema ou
www.domainebotanique.com.br ■

Praça privativa, living e varanda gourmet do apartamento decorado (unidade 100m²)

Fotos: Divulgação



Há opção de planta de 77 metros quadrados, com dois dormitórios (sendo uma suíte), e de 100 metros quadrados, com três dormitórios (sendo uma suíte)



Há praça privativa, quadras de esportes (incluindo uma de squash), piscinas, área gourmet, sauna, salão de festas, churrasqueiras, playground, brinquedoteca, sala de jogos e fitness. Para arrematar, uma praça pública arborizada circunda o empreendimento

REALIDADE VIRTUAL CHEGA AOS ESTANDES DE VENDAS

De olho no arsenal tecnológico do século 21, a Copema levou novamente para o seu estande de vendas a ação que permite fazer um passeio virtual pela unidade decorada, conhecendo cada detalhe e possibilidade do layout. Com vídeos gravados em 360 graus, os clientes podem experimentar a sensação de curtir o empreendimento *Domaine Botanique* de uma forma bem mais realística. Essa não é a primeira vez que a construtora usa a ferramenta – a ideia foi colocada em prática durante a campanha de marketing do edifício Caiapós, que aconteceu em 2015. A iniciativa deu tão certo que o sistema ganhou upgrade, sendo possível visitar os dois modelos decorados do *Domaine*, navegando pelos dois ou três dormitórios, dependendo da planta escolhida, com a ajudinha dos óculos de realidade virtual. Outro diferencial fica por conta da perspectiva real da vista proporcionada em diversos andares do prédio antes mesmo da sua construção. Isso graças aos modernos *drones* que captaram imagens capazes de transportar as pessoas para as varandas ou para as janelas com as respectivas imagens da zona Sul de Ribeirão Preto. “Esse mecanismo é uma tendência que tem contribuído de maneira muito positiva na vivência do cliente com o produto. O consumidor tem a possibilidade de ‘entrar’ e de ‘vivenciar’ o seu apartamento onde estiver, além de ter a visão real do andar escolhido em 360°. É algo novo e surpreendente para quem experimenta, dando ainda mais segurança e conforto para os futuros compradores de um imóvel na planta”, afirma Augusto Collaço, diretor comercial da Copema.



Fotos: Divulgação



Imagens do apartamento decorado (77 m²) e o arquiteto Fernando Rivaben

“Pensamos muito a respeito das soluções de planta, sempre escutando a área comercial, que nos trouxe as expectativas do mercado”, diz Rivaben





CASA plugada

Os hiperconectados jovens da geração Z mostram que estão atentos a tudo, da última novidade da internet à cor que preencherá o quarto de casa

Por Sandi Dias



Vinicius Zettler, 17 anos, segue todas as manhãs para a Universidade de São Paulo, onde assiste as aulas do primeiro ano do curso de Estatística. Antes de voltar para a casa encontra a namorada, que se prepara para o vestibular de Medicina, com quem repassa alguns exercícios do cursinho. Horas mais tarde, já com a agenda da tarde finalizada, diverte-se com os amigos nos jogos online disputados por equipes Overwatch e Call of Duty: Black Ops. Antes de dormir, uma checada rápida no Facebook, alguns recados trocados via WhatsApp e, claro, a escolha dos vídeos de rock transmitidos via YouTube que acompanharão a chegada do sono – tudo feito pelo smartphone.

Representante da chamada geração Z, que inclui outros 11,6 milhões de jovens brasileiros com idades entre 12 e 19 anos, correspondente a 18% da população segundo estudo do Ibope Mídia, o adolescente traz outros hábitos dessa tribo hiperconectada para os cantinhos da casa. Além de serem multifacetados, eles estão entre os 96% da população que possui celular; fazem parte do time de 60% dos entrevistados que veem pouca televisão – quando sintonizam algum canal, optam pela programação esportiva – e, a exemplo de outros 68% deles, escolhem os longas-metragens de ação e de aventura ao ir ao cinema. “Os dois últimos filmes que vi foram Batman vs. Superman: A Origem da Justiça e Capitão América: Guerra Civil”, comenta Vinicius. Com tanto fôlego, como fazer na hora de paginar o quarto dessa moçadinha?

Matrix, sweet matrix

Na convivência com os pais, outra característica observada nesse perfil se destaca: a troca da hierarquia pela confiança. “Eles sempre conversam conosco sobre o que acontece na vida deles, pedem ajuda quando necessário, avisam aonde vão e com quem estão, sem que precisemos cobrar qualquer coisa. Talvez porque a gente respeite a privacidade deles ou porque incentivamos o diálogo de forma natural”, comenta Márcia, mãe de Vinicius e de Fernanda, de 21 anos, sobre a relação dela e do marido com os filhos. Para adequar o lar às necessidades mais recentes da família, o endereço passou por uma reforma geral. “Em relação ao quarto do Vini, pedimos para a decoradora considerar o lugar da televisão, do videogame, dos computadores, entre outros gadgets, além de incluir novas tomadas e uma fiação específica para que o cabo de rede ligado diretamente no roteador ampliasse a performance da internet”, diz Márcia. Juliana Mattos, que assinou o projeto do casal, avisa que hoje em dia é praticamente certo que os adolescentes tenham o próprio espaço. “É um local em que podem estudar, brincar ou usufruir da tecnologia sem serem incomodados. Então eles se preocupam que esse ambiente reflita a personalidade deles. No décor, partindo das cores ou dos revestimentos do mobiliário, destacamos hobbies presentes numa coleção especial, como, por exemplo, um instrumento musical ou um game preferido.” No caso do jovem, as paredes azuis ganharam a companhia de um saco de boxe fixado no teto.

A profissional ressalta ainda que para quem tem filhos que dividem o dormitório, e preocupa-se em preservar a identidade de cada um, vale utilizar como recurso as bases neutras, do branco e do preto, que podem ser coordenadas com praticamente tudo, e pontuar o trecho destinado para cada irmão com objetos que combinem com suas personalidades. “Acho possível afirmar que no design de interiores não existem regras, podemos flertar com estilos diferentes e deixar o todo mais despojado”, completa Juliana. Mais geração Z do que isso, impossível. ■

“O adolescente traz outros hábitos dessa tribo hiperconectada para os cantinhos da casa. Além de serem multifacetados, eles estão entre os 96% da população que possui celular”

X + Y = Z!

Três dicas da decoradora Juliana Mattos para deixar o layout funcional e confortável:

1. Antes de fechar o projeto, pergunte-se o que o seu filho precisa ter naquele ambiente, assim será mais simples definir que tipo de móvel atenderá tais necessidades.
2. Quanto menor a área, melhor deve ser o planejamento. A marcenaria sob medida auxilia (e muito!) na hora de aproveitar cada cantinho.
3. Opte por materiais e revestimentos duráveis e atemporais. Dessa forma, a troca acompanhará o crescimento deles.



Top models da fauna

Seja no jardim,
na varanda do
apartamento ou em
um parque da cidade,
se você cuidar, elas
vão florescer

Por Anita Dimarco





Exuberantes e atrativas, as orquídeas ganharam fama como as mais belas (e chiques) do pedaço, e estão se espalhando para além das áreas privativas. Essas plantas fascinantes pertencem a uma das maiores famílias do reino vegetal: a *Orchidaceae*, que está subdividida em 1,8 mil gêneros em um total de espécies que supera a marca de 35 mil. A renomada revista científica *Nature* sinaliza que os seus primeiros exemplares surgiram há 85 milhões de anos.

E não pensem que para por aí! A conta dos pesquisadores acrescenta anualmente 300 novas espécies à lista. Elas possuem diferentes formas, cores e tamanhos, e vão desde flores que podem ser comparadas a uma cabeça de alfinete até outras que atingem quatro metros de altura. A origem de seu nome deriva da palavra grega *orchis*, que significa testículos, uma referência às suas raízes em forma de bulbos. Graduado em Biologia pela Unicamp, Sérgio Oyama Junior é autor do blog *Orquídeas no Apê*, plataforma em que divulga fotos e dicas de como cultivá-las em áreas indoor. “Para termos uma melhor noção de quais orquídeas podemos cultivar no apartamento, é importante saber a quantidade de luz que o imóvel recebe. Locais arejados a partir da face leste são interessantes para o plantio, já que elas apreciam o sol da manhã. Janelas com face oeste costumam ficar muito quentes no verão, necessitando de uma tela de

sombreamento ou cortina fina para atenuar o calor. Aquelas direcionadas para o norte são as mais ensolaradas. De modo geral, quem conta com a incidência solar vinda da face sul não terá muita sorte com a flor”, diz.

A produção em vasos de barro é uma boa opção por facilitar o arejamento das raízes e para eliminar com mais eficiência o excesso de água. É importante molhar a parte inferior das folhas, pois é lá que se encontram os estômatos que absorvem os nutrientes. Pragas e doenças só aparecem em casos excepcionais, e podem ser combatidas com caldas naturais ou catação manual. As orquídeas são resistentes, mas exigem atenção. Questões relacionadas à falta de adubação e espaço também influenciam diretamente em seu desenvolvimento.

Nos centros urbanos, o paisagismo feito com orquídeas virou mania. Quem aderiu à ideia prefere usar as espécies terrestres, a exemplo da Arundina, conhecida como orquídea bambu, que floresce quase o ano todo e aguenta bem a insolação direta. A fixação é feita em troncos de árvores, habitat que as *Phalaenopsis*, *Denphal* e *Oncidium* adoram. Por sinal, essas espécies são facilmente encontradas no mercado e sobrevivem sem muitas frescuras.

A Associação Orquidófila de Ribeirão Preto (Assorp), em parceria com a prefeitura da cidade, realizou, no início de 2016, o primeiro plantio de orquídeas no Parque Municipal Dr. Luis Carlos Raya. “O projeto visa orientar a população



sobre a maneira correta de prender as flores em árvores, além de levar a sua beleza para o dia a dia dos frequentadores do lugar. O projeto tem perspectiva de atingir outros endereços coletivos”, conta Breno Furlan Bueno, vice-presidente da entidade.

O cultivo, em geral, não requer grande experiência. Como as plantas podem nascer e florescer em qualquer parte do mundo e em temperaturas variadas, cada uma possui necessidades pontuais. Na hora de montar o seu jardim - ou de sair por aí enfeitando a urbe - é interessante possuir vários exemplares, pois os seus ciclos de floração costumam ser distintos, aumentando, assim, as chances de ter por perto paisagens superfloridas. ■

CADA UMA NO SEU GALHO

Diretamente no solo: orquídeas terrestres;

Usam troncos de árvores para crescer (sem sugar os seus nutrientes): orquídeas epífitas;

Sobre pedra ou rochedos a pleno sol ou abrigadas da luz direta: orquídeas rupícolas;

Desenvolvem-se em material orgânico em decomposição: orquídeas húmicas.



Acima, as árvores urbanas servem de base para o plantio das orquídeas na cidade de Ribeirão Preto

decoração

Espelho, espelho meu

Os reflexos da peça,
que encanta
seres humanos há
milênios, têm mil
e um propósitos
na decoração
contemporânea

Por Ana Pinho





Acima, o closet ganhou espelhos para ampliar o seu espaço. Na sequência, a Sala dos Espelhos do Palácio de Versalhes e a House WZ2, de Bernard Zimmermann. Na página ao lado, detalhe do projeto de Patricia Martinez e o apartamento duplex do hotel Cinq Codet



Fotos: Divulgação



“Quando bem pensado, o espelho revoluciona o lugar, além de ampliar a área e dar um toque contemporâneo ao décor”

Feitos de rocha obsidiana, os primeiros espelhos surgiram há mais de sete mil anos. Desde então, a humanidade nunca mais parou de se olhar. Porém, foi somente no século 17, em meio às muitas reviravoltas políticas nas cortes europeias, que artesãos venezianos finalmente conseguiram aperfeiçoar a técnica para criar a lâmina de vidro suave que conhecemos hoje.

Um dos maiores admiradores da novidade foi o rei Luís XIV, chamado de rei Sol tamanha a vaidade e opulência de sua figura. Depois de cair de amores pela novidade, ele conseguiu convencer um grupo de vidreiros a compartilhar seus segredos com a França. Mas a Itália deu o troco antes que o acordo pudesse avançar, e os homens acabaram assassinados.

O monarca, no entanto, foi em frente com o que já sabia e mandou erguer a famosa Sala dos Espelhos no Palácio de Versalhes, ainda considerado um dos ambientes mais estonteantes do mundo. Construído em 1682, o recinto é coberto por 57 cristais grandes, retos e luxuosos.

Usado pela corte no dia a dia, o ambiente também servia para recepções diplomáticas e sediou o primeiro baile de máscaras de Maria Antonieta. Por sua beleza singular, os presidentes franceses da atualidade, quando fazem as vezes de anfitriões, fincam os pés no palácio para impressionar os convidados.



Nesta página e ao lado, imagens da unidade decorada do edifício Caiapós

Quando a tecnologia dos artefatos finalmente se espalhou pelo mapa, em idos de 1700, acabou virando símbolo de status. Desde o século 20, inclusive, tornou-se parte das ruas com pegada futurista. Da Park Avenue, em Nova York, à brasileira Avenida Faria Lima, as superfícies espelhadas ressoam como símbolos de poder e de elegância, perfeitamente costuradas ao cotidiano das metrópoles.

Outro projeto interessante, e pra lá de moderno, é a House WZ2. Criada pelo alemão Bernd Zimmermann, a residência data dos anos 1950, e foi recoberta por espelhos curvos e às vezes parece camuflada em meio ao skyline. “A cobertura reflete o ambiente e quer que a casa se desmaterialize, a fim de se adaptar ao entorno sem estar subordinado a ele”, explicou o autor da ideia em entrevistas à época de sua inauguração.

A beleza de Narciso

Por outro ângulo, o espelho serve a diferentes propósitos. “Seu principal benefício é ampliar o ambiente”, diz a arquiteta Melina Magdalena, da Copema. E continua: “Prefiro os modelos retos e sem molduras, que vão do teto ao chão. Quase todos os empreendimentos da empresa, como o edifício Caiapós, fazem uso do item pelo menos uma vez, nos halls de entrada”.

Um detalhe na hora de optar pelo estilo é lembrar que tudo que está no layout vai aparecer em dobro na imagem reproduzida. Ou seja, não adianta apenas colocar um espelho enorme refletindo uma sala desorganizada. Quando bem pensado, no entanto, o objeto revoluciona o lugar. Outra boa ideia, especialmente em projetos pequenos, é ter um espelho como porta de correr. Além de ampliar a área, dá um toque contemporâneo ao décor.

Uma lógica similar pode ser aplicada em qualquer espaço, de armários espelhados na cozinha aos artigos em formatos inusitados, como contornos ovais, no banheiro, por exemplo. É possível até cobrir as paredes com tijolinhos de espelho, em tons um pouco mais escuros para manter a sobriedade.

Para quem prefere algo à moda antiga, pendurado na parede, vale alertar que nem todo espelho é feito para ser suspenso. Alguns devem ficar apoiados para manter a elegância. Na mesma toada, é importante colocar mais de um prego ou gancho se a escolha for mesmo colocá-lo longe do chão. E teste incliná-lo um pouco de cima para baixo - pode ser um toque interessante mostrar um pouquinho mais dos arredores.

Se no início da história arrematar um espelho era uma jornada épica - com um misto de feitiço e de encantamento -, hoje eles são tão onipresentes que a sua ausência é digna de nota. “Parece que algo está faltando”, diz Melina sobre os interiores sem reflexos. “Algum espelhinho tem que ter, né?”, finaliza. ■



“Um detalhe na hora de optar pelo estilo é lembrar que tudo que está no layout vai aparecer em dobro na imagem reproduzida.”



Vem pro RIO!

A Olimpíada 2016 promete fazer história com recorde de atletas e a volta de dois novos esportes, o golfe e o rúgbi

Por Thais Nucci



Na mídia esportiva, entre atletas profissionais e amadores, treinadores e apaixonados por esporte o assunto é o mesmo: a contagem regressiva para os Jogos Olímpicos 2016, no Rio de Janeiro.

A cerimônia de abertura da competição mais importante do mundo está marcada para o dia 5 de agosto, no Maracanã. Serão 17 dias de evento, seguido pela disputa das Paralimpíadas entre 7 e 18 de setembro.

Mesmo com atrasos no calendário de obras e desconfianças a respeito dos valores embutidos na realização do evento, a Olimpíada do Rio de Janeiro tem um significado especial para os brasileiros: é a primeira vez que a competição é realizada na América do Sul. Mais que isso, a Rio 2016 também tem um número recorde de atletas (10.900) e de países participantes – serão mais de 200 membros filiados ao Comitê Olímpico Internacional (COI). Além disso, a tocha olímpica passa pelas mãos de cerca de dez mil pessoas durante um revezamento que percorre os 26 estados do Brasil e o Distrito Federal. Em Ribeirão Preto, a tocha chega em 18 de julho, onde passará pelas mãos de 110 moradores locais, a exemplo do jornalista Marcelo Fortes, do periódico *A Cidade*. No dia seguinte, o símbolo olímpico estará em Sertãozinho, Jaboticabal, Franca, Bebedouro e Barretos. O trajeto final ainda não foi definido.



O que vem por aí?

Os Jogos Olímpicos do Rio terão 42 modalidades. As novidades são as estreias do golfe e do rúgbi, esportes que ganham cada vez mais espaço e notoriedade no País. O rúgbi, na versão disputada com 15 jogadores de cada lado, já integrou o evento em 1900, 1908, 1920 e 1924. Após um hiato de 92 anos, volta ao cenário com a versão de sete jogadores para cada equipe. É um esporte muito praticado em países de colonização inglesa, como Irlanda, Austrália, Nova Zelândia e África do Sul, além de Argentina, Chile, China e Japão. No Brasil, a chegada do rúgbi aconteceu no século 19. Foi trazido por Charles Miller – que também é considerado o precursor do futebol por essas bandas –, apresentado aos curiosos e praticado em clubes principalmente por filhos de imigrantes. A volta do rúgbi à Olimpíada nas categorias masculina e feminina contribuiu para disseminar a atividade por aqui. A modalidade, muitas vezes confundida com o futebol americano, cresceu muito nos últimos anos (trata-se do segundo esporte que mais arrebatou seguidores na América do Sul, ficando atrás apenas da corrida de rua), sendo praticada principalmente em clubes e universidades. Em Ribeirão Preto,

o Raça Rugby, que existe desde 1992, recebe entusiastas de todas as idades e gêneros. Os treinos abertos à comunidade acontecem no Centro de Educação Física, Esportes e Recreação (Cefer), da Universidade de São Paulo (USP). A recomendação é levar um par de tênis ou chuteira e roupas confortáveis (e velhas!) para se jogar em campo.

O golfe, por sua vez, retorna aos Jogos depois de uma ausência de 112 anos. Serão disputados os torneios masculino e feminino, ambos nas categorias individuais. Originalmente escocês, o esporte entrou para a história como um dos únicos a serem jogados na Lua, em 1971, quando o astronauta americano Alan Shepherd saiu da Apollo 14 e deu duas tacadas na superfície lunar.

Atualmente, o Brasil tem perto de 25 mil golfistas, e a prática segue em expansão, com ótimas oportunidades profissionais, já que a criação de novos campos e escolas de golfe está em alta. Situado em Ribeirão Preto, o Ipê Golf Club possui 18 buracos em uma área de 30 alqueires, podendo abrigar torneios e eventos de grande porte, durante o dia e a noite. O clube oferece aulas para sócios e não-sócios, inclusive alunos iniciantes. Um convite e tanto para testar a mira! ■

ONDE PRATICAR

Ipê Golf Club, Rodovia Prof. Antonio Duarte Nogueira (Anel Viário Zona Sul), saída 317, bairro Santa Tereza, Ribeirão Preto, tel. (16) 3620-3386. ipegolfclub.com.br

Damha Golf Club, Rodovia SP 318, km 234, São Carlos (Rodovia Ribeirão Preto-São Carlos), tel. (16) 2106-6053. dgc.com.br

Raça Rugby, Avenida Prof. Dr. Zeferino Vaz, 819, Vila Monte Alegre, Ribeirão Preto. Treinos: terças e quartas, das 22h30 a 0h30. Informações: [facebook.com/racarugbyribeirao](https://www.facebook.com/racarugbyribeirao)



Na página ao lado, vista panorâmica do campo de golfe olímpico, localizado na Reserva de Marapendi, na Barra da Tijuca, e projetado pelo escritório americano *Hanse Golf Course Design*. Acima, a atleta Miriam Nagl participa do evento-teste para os Jogos Rio 2016. Nesta página, Fernando Portugal, jogador da seleção brasileira de rúgbi, brinca com crianças durante a inauguração do campo na Praia de Copacabana. Na sequência, o time Raça Rugby de Ribeirão Preto

gastronomia

Iguaria tupiniquim

Da culinária indígena
aos restaurantes mais hypes
do circuito gastronômico, a tapioca
ganhou seguidores fiéis

Por Caio Zalc



“Quando os portugueses se deram conta de que a tapioca seria uma ótima substituta para os pães, os investimentos foram voltados para a sua produção”

Café da manhã, almoço, sobremesa, snack, pré-treino... A tapioca está nas receitas mais versáteis e práticas do momento. Afinal, para fazer uma boquinha, basta colocar a fécula de mandioca numa frigideira, aquecer e... Voilà! Nem todo mundo sabe, no entanto, que de novidade, a goma não tem nada. Descoberta em Pernambuco, no Nordeste brasileiro, a guloseima fazia parte do paladar indígena tupi-guarani há séculos. Quando os colonizadores portugueses se deram conta de que seria uma ótima substituta para os pães, os investimentos foram voltados para a sua produção. No século 17, aliás, chegaram a construir a Casa da Farinha, em Itamaracá, transformando a delícia em hit nordestino antes mesmo de ser proclamada a independência País.



Dizem as boas línguas, ainda, que a dita-cuja foi a base da alimentação dos escravos por aqui. Verdade ou não, o importante é que essa trajetória foi essencial para a efervescência da tapioca em terras nacionais. Esses fatos somados às empresas de pesquisas alimentícias que encontraram diversas vantagens na goma saborosa e que tacharam, ao lado da mÍdia, o glúten, normalmente encontrado nos pães, como algo negativo, serviram para colocar o quitute no prato nosso de cada dia.

Tradicionalmente, a matéria-prima deve ser recheada com coco ralado ou queijo coalho, mas não é segredo para ninguém que ela pode ser preenchida ao gosto do freguês, passando por carne-seca ou cremes adocicados. E sempre com o respaldo dos especialistas na área de saúde.

Segundo a nutricionista funcional Daniela Cyrulin, da Nutri & Consult (www.nutrieconsult.com.br), a tapioca é um carboidrato sem glúten que tem índice glicêmico intermediário. “O índice não é tão baixo como o de uma porção de arroz integral, mas não é alto como o de um doce, significando que é uma ótima opção para o café da manhã, para quem janta cedo ou para abocanhar antes de treinar”, diz.

No entanto, ela adverte que é preciso tomar cuidado com o tamanho da massa – “O ideal é não passar de quatro colheres de sopa” – e com os recheios: “É preferível focar nas proteínas magras, como queijo cottage, queijo de cabra, atum, salmão defumado ou frango desfiado”, aponta Daniela. E quem prefere a receita com um pouquinho mais de açúcar, a expert garante que nem tudo está perdido, mas que o leite condensado não deve entrar na conta. “Opte por comê-la no café da manhã e invista num recheio de banana grelhada com óleo de coco e canela ou em um creme de avelã caseiro”, pontua.

“Se você misturar um ovo com duas colheres de sopa de tapioca, o resultado será um tipo de panqueca apelidada de crepioca”



Fotos: Tapioca da Rê / Lab One

Ainda existem algumas formas de turbinar o prato sem perder a funcionalidade do alimento. “Se você misturar um ovo com duas colheres de sopa de tapioca, o resultado será um tipo de panqueca apelidada de crepioca, porém, ainda mais proteica”, garante. Outros ingredientes que caem como uma luva com a goma são a chia e a linhaça, que garantem boa dose de ômega 3 na refeição, quando adicionadas à massa.

Lugares para degustar a comida da moda não faltam. Em Ribeirão Preto, por exemplo, a **Tapioca da Rê** (www.tapiocadare.com.br) tem opções refinadas para todos os paladares, como a versão de antepasto de abobrinha com cream cheese ou de mel, banana, aveia e canela. Já, o restaurante **Coco Bambu** (www.cocobambu.com) figura com escolhas requintadas com muçarela, caranguejo ou coquetel de cogumelos. No final das contas, independentemente de onde você vá, tapioca boa é tapioca pronta – e com um gostinho bem brasileiro! ■

RECHEIOS SAUDÁVEIS

- Frango desfiado, pasta de ricota, rúcula e cenoura.
- Mel, banana, aveia e canela.
- Queijo de cabra, tomate-cereja e folhas de manjericão.
- Banana grelhada no óleo de coco e canela.
- Salmão defumado com cream cheese.

Nas imagens ao lado, as iguarias são da Tapioca da Rê. Deliciosa (carne-seca com catupiry), Irresistível (morango com chocolate) e Saudável (cenoura, peito de peru e ricota)

viagem

FÉRIAS abaixo de zero

Que tal aproveitar
o melhor das estações
de inverno mundo afora?

Por Will Dias





Foto: Divulgação

aos três hotéis do complexo, que tem skyline panorâmico e cardápio recheado de drinks, refeições rápidas e espetinhos variados. Os visitantes têm ainda a facilidade de usar o bilhete eletrônico para os meios de elevação que dão acesso às pistas, que permite carga e recarga online. www.vallenevado.com/pt

Duas em uma

A cidade fica um pouco mais afastada de Santiago – são duas horas a partir do aeroporto –, por isso mesmo, a dica é se hospedar por ali e desfrutar o que há de melhor nos dois roteiros. O **Lastarria Hotel Boutique**, que está ancorado em um dos bairros mais efervescentes da capital, pode ser o ponto de partida para esta trip. A partir dali dá para conhecer o Cerro Santa Lucía e o Parque Forestal, que abriga o Museo Nacional de Bellas Artes, um dos mais antigos da América Latina, além da Rua José Victorino Lastarria, que desponta com bares e restaurantes que oferecem o melhor da culinária chilena, de sexta a domingo recebe uma feira de antiguidades e de livros bastante movimentada. Já **Portillo** é tudo aquilo que os turistas adoram: local bacana, atrações imperdíveis e preços convidativos.

www.lastarriahotel.com e skiportillo.com

Um lugar para chamar de seu

País romântico, com culinária descomplicada, bons vinhos, excelentes chocolates e passeios cheios de adrenalina. Quem adora cruzar o Atlântico não pode deixar de posar na pequenina e charmosa **Jungfrau**, cidade dos Alpes Berneses que atrai visitantes do mundo todo graças a sua receptividade e preços camaradas. Para chegar ali é preciso descer no aeroporto de Zurique e pegar uma porção de baldeações de trem. Embora os terminais sejam bem sinalizados, os ponteiros suíços são implacáveis. Por isso, evite as correrias e não exagere na bagagem. O destino é parte integrante do patrimônio histó-

rico da Unesco por conta da fauna e flora exuberantes, parques de esqui e snowboard, mirante batizado de Top of Europe (sim, é o mais alto do continente!) e palácio e pista de gelo. O local também tem atividades especiais para a criançada e hotéis superbacanas e acessíveis. A melhor época para curtir o frio é entre dezembro e fevereiro. Trace o itinerário pelo site: www.myswitzerland.com/pt

Aqui se fala português!

Muito mais perto do Sudeste nacional – são 850 quilômetros de estradas a partir de São Paulo e menos de duas horas de voo até Florianópolis – as **Serras Catarinenses** ainda são quase desconhecidas do público geral. Cartão-postal com direito a paisagem nevada no auge do inverno, o lugar é perfeito para quem viaja em família e é adepto do turismo rural. A gastronomia tem pegada tropeira, com pinhão, chimarrão, queijos coloniais e ótima carta de vinhos. Na cidade é obrigatório fazer check-in na vinícola Villa Francioni, que tem passeio guiado com aula-degustação, e aproveitar a beleza da Serra do Rio do Rastro. www.serracatarinense.com ■

Na primeira página, pôr do sol no Valle Nevado. Na sequência, o esqui em Portillo e a estação de trem mais alta do mundo, a Jungfrau Railways. Nesta página, Sphinx, em Jungfrau, e a cidade catarinense de São Joaquim

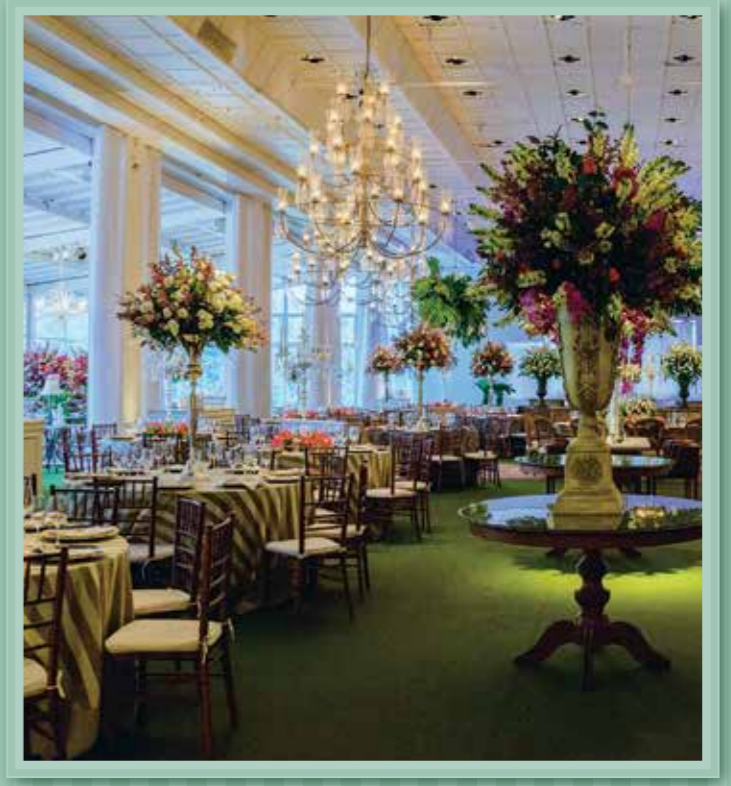


Morar em um país tropical conta com o privilégio de ter o sol brilhando o ano inteiro, mesmo durante a temporada de frio, que mal chega a três meses completos no calendário. Mas para quem sente necessidade de pisar na neve, de usar casacões enormes e não tirar as luvas nem na hora das refeições, opções para curtir não faltam. Há roteiros para todos os gostos – começando pelas Serras Catarinenses, que oferecem a sensação térmica de se estar em alguma das cidades montanhosas da Europa, esticando até destinos badalados do Chile com escala na apaixonante (e exclusiva) Suíça. Vamos lá?

A caminho do Pacífico

Considerado o point dos brasileiros na atualidade, o **Valle Nevado Ski Resort** guarda uma das mais charmosas estações de esqui da América do Sul, localizada a apenas 60 quilômetros da capital chilena. Com neve fresquinha até 22 de setembro deste ano, o local tem três hotéis, oito edifícios residenciais, 42 pistas, 15 teleféricos, mais de dez bares e restaurantes repaginados, além de muitas opções de diversão e lazer. Entre os espaços gastronômicos, destaque para o terraço do Bar Lounge, cravado em meio





TIME valente

Artéria principal de qualquer empresa, o setor de vendas da Copema mostra seu potencial e supera as metas

A **equipe de vendas** da Copema tem dez corretores que seguem à risca o lema da empresa: "Sonhar alto". Essa é a meta que todos querem cumprir, a de transformar em realidade os anseios de quem está à procura de um imóvel próprio. Mesmo cientes de que o País atravessa um período delicado, o time Copema superou as expectativas em 2015, e ultrapassou os negócios firmados no ano anterior. Para 2016, a aposta é subir os números em até 15%. "Observamos um aumento significativo já no primeiro trimestre", diz Miriam Rombola.

Em pé, da esquerda para direita, Carlos André, Juliano, Manoel, Ismael, Ricardo e Sena. Na frente, da esquerda para direita, Mariza, Bia, Miriam e Bete



Fotos: Marcelo Javaroni



A gerente comercial **Miriam Rombola** está há 13 anos na Copema. Cabe a ela a tarefa de produzir resultados positivos, razão pela qual conta com o apoio de uma equipe de vendas composta por profissionais extremamente qualificados. "Todos temos competência para esclarecer dúvidas técnicas que abordam desde a fundação ao acabamento de uma obra, além de conhecimentos econômicos para montar um fluxo de pagamento de acordo com o perfil e a disponibilidade de cada cliente", diz. Atenta ao movimento econômico do País e esperançosa que uma reestruturação vem aí, Miriam acredita que é preciso ter serenidade e sabedoria para lidar com as oscilações cotidianas. "Sofro daquilo que chamo de ideia fixa. Ainda assim, considero-me uma otimista nata, pois sempre confio que tudo vai dar certo."

Mariza Silveira Sales Grandi é experiente quando o assunto é Copema. Há 14 anos nos quadros da empresa, ela é a atual campeã de vendas. "Minha principal função é comercializar as unidades dos empreendimentos, mas também faz parte do meu trabalho a prospecção de novos clientes, o atendimento e o pós-vendas. Costumo dizer que a profissão que escolhi me realiza em cada negócio fechado, pois cada cliente tem uma história que merece respeito. A gente passa a fazer parte da biografia dessas pessoas." Segundo ela, para conquistar o sucesso, é necessário acompanhar de perto as variáveis do mercado. "Penso que é imprescindível reciclar os conhecimentos e inovar as atitudes, porque o que fizemos ontem já está obsoleto hoje. Sou prática, objetiva, persistente e direta, porém, confesso que tenho coração mole. Tais predicados contam muito na hora de se sentar à frente de um cliente e fechar a venda." Sua maior inspiração para seguir adiante? Uma frase do filósofo e educador Mario Sergio Cortella: "Espera do verbo esperar e não do verbo esperar".



Copema realiza entrega do Les Alpes Bellevue

Os novos moradores receberam as chaves de seus apartamentos em evento realizado pela construtora

Por Helen Pessoa





Fotos: Rubens Okamoto

A Copema realizou na primeira quinzena de março a entrega das chaves das duas torres do Residence Bellevue, segunda etapa do Les Alpes, condomínio de edifícios localizado na região do Saint Gerárd, um bairro totalmente planejado, cercado de área verde – são mais de dez mil metros quadrados de mata nativa –, e equipado com a infraestrutura necessária para garantir o conforto dos moradores.



Na página de abertura, entrada do Les Alpes Bellevue. À esquerda, fachada do edifício, acima, hall de entrada e, na sequência, salão de festas

O som que vem do coração

Por Isis Almeida

“Meu destino não é de ninguém”, diz um trecho da letra Primeiros Erros, do cantor Kiko Zambianchi. Quase como se fosse um decreto, é assim, sem amarras, que ele escolheu viver desde que dedilhou os seus acordes iniciais, em 1974, durante os festivais estudantis. Nascido em Ribeirão Preto, em 14 de outubro de 1960, torcedor ferrenho do Santos Futebol Clube, Francisco José logo virou Kiko. Já na adolescência, ele percebeu a vocação musical e a facilidade para compor. Não demorou a estreiar nos palcos – e a conquistar uma legião de seguidores. Aos 17 anos, disputava as audições contra os veteranos e estudava lançar a carreira profissional. Montou algumas bandas com os amigos, entre eles o cartunista Glauco Villas Boas e Alvaro Petersen. Depois, aproveitou um show de Gilberto Gil na cidade para correr até ele e exibir suas músicas. Gil gostou do que viu e o mencionou em uma entrevista para um jornal local como o “artista mais promissor da região”. Empurrãozinho que faltava para deslanchar com a trupe batizada de “Vida de Rua”. As apresentações não pararam mais, e o sucesso com as canções autorais o levou diretamente para a cena rock que desembarcava em São Paulo nos anos 1980. O passo seguinte foi a gravação do single Rolam as Pedras – hit que ainda hoje é cultuado por diferentes gerações –, e que teve o apoio do produtor Frank Arduini. “Compus quando aterrissei em São Paulo, e passava por um momento de muita solidão. Procurava me entender em meio à mudança de vida. Gosto de pesquisar sobre filosofia, espiritualidade e autoconhecimento e, na época, fazia meditação a fim de entender o que se passava comigo, pois sofria de Síndrome do Pânico e não havia diagnóstico, o que transformava isso em um sofrimento ainda maior. Dessa loucura toda é que surgiu a música”, diz. A receptividade foi tanta que a gigante da indústria fonográfica EMI o contratou apenas três meses depois de as rádios “startarem” o som. O disco completo

ficou pronto em 1985, e chegou às lojas com o nome de “Choque”, e com participações de Marina Lima e de Lulu Santos. Kiko Zambianchi deslançou em voo solo e fincou os pés de vez na megalópole paulistana. Mesmo assim, Ribeirão Preto é o seu sweet home. “Adoro a cidade, tenho família e amigos por lá, e gosto de manter uma relação de proximidade. Por isso, sempre que posso volto para me encontrar com essas pessoas. É importante para um artista cativar esses relacionamentos para se lembrar de quando era anônimo; isso ajuda a conservar a cabeça no lugar e lembrar-se de onde você veio e que somos como qualquer um. Ah, e como não falar do festival João Rock, recheado de rock nacional, que é um dos maiores do Brasil e acontece lá todos os anos?” De olho no futuro, sem nunca deixar de compor, Kiko prepara a filha, Ana Julia – que já tem nome de musa pop – a se consolidar na cena da MPB. Como ele mesmo reforça: “Um artista não pode parar nunca”.



Foto: Divulgação

Traga a Sua Vida Para Um Lugar Feito Só Para Ela.

Les Alpes

Torres de alto padrão, numa charmosa e exclusiva avenida no Saint-Gérard, o bairro mais desejado da cidade. Infraestrutura de primeiro mundo, com todas as facilidades para o seu dia. Surpreenda-se com uma nova forma de morar em edifícios, venha para o Les Alpes.

SE FOR COPEMA COMPRA!

Vendas:
16 3512 7400
Av Heráclito Fontoura Sobral Pinto, Saint Gerard

EXPERT Visite decorado

- Bairro Planejado
- Escola
- Posto de Combustível
- Infraestrutura de 1º Mundo
- Conveniência
- Ampla Reserva de Área Verde
- Portaria Com Controle de Acesso
- Clube Exclusivo

LANÇAMENTO:

DOMAINE BOTANIQUE

A Diferença Entre Morar Bem e Morar Bem Demais.

77 e 100M²

Torre Única

2 Vagas

A Duas Quadras
do Parque Raya.



Perspectiva Artística do Parque do Zoológico Carlos Figueira



Perspectiva Artística da Praça Pública do Empreendimento



Perspectiva Artística da Praça Pública do Empreendimento

Perspectiva Artística da Fachada do Empreendimento

SE FOR
COPEMA
COMPRA!



VENDAS:
16 3913 0070

VISITE DECORADO NO LOCAL:
Av. Wladimir Meirelles, 1300
Jd. Botânico
www.domainebotanique.com.br

AVISO: O ANÚNCIO É UM MÉRITO DA COPPEL. A COPPEL NÃO SE RESPONSABILIZA POR QUALQUER DANO OU PERDA DE DADOS DE QUALQUER TIPO. A COPPEL NÃO SE RESPONSABILIZA POR QUALQUER DANO OU PERDA DE DADOS DE QUALQUER TIPO. A COPPEL NÃO SE RESPONSABILIZA POR QUALQUER DANO OU PERDA DE DADOS DE QUALQUER TIPO.